



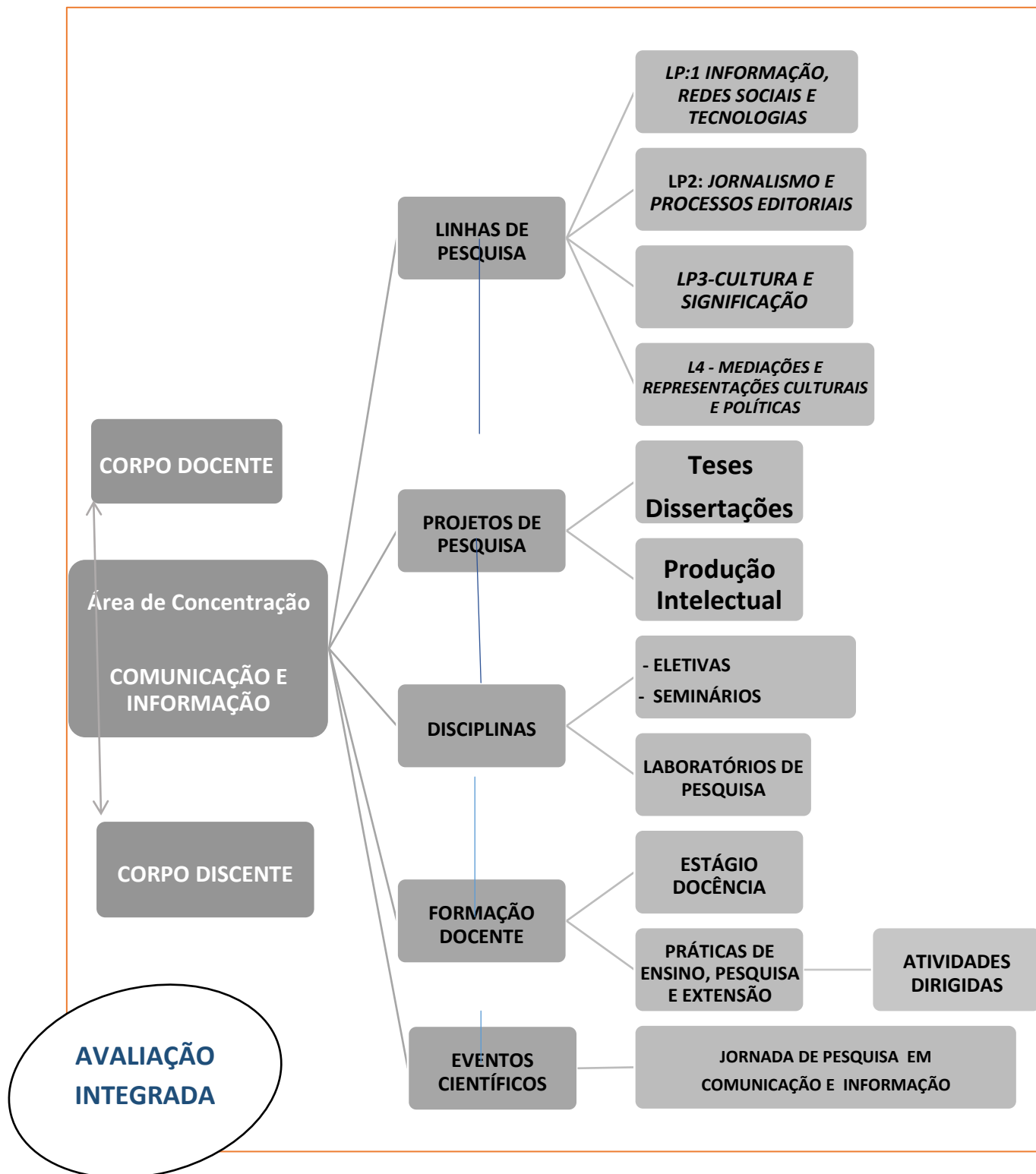
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
MESTRADO E DOUTORADO**

Porto Alegre, dezembro de 2014.

MAPA DO PROJETO PEDAGÓGICO

O mapa demonstra as inter-relações, interdependências e mútua responsabilidade entre as diferentes esferas que compõem o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação tem por objetivo a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa e ensino nas áreas de Comunicação e Informação. O PPGCOM/UFRGS mantém o conceito 5 na Avaliação da CAPES desde 2007.

O PPGCOM/UFRGS iniciou como Mestrado em 1995 e em 2001 foi consolidado com a implantação do Doutorado, sendo estes níveis independentes e conclusivos para obtenção dos títulos de Mestre e Doutor em Comunicação e Informação.

Esta proposta, expressa no diagrama acima, abrange os seguintes itens:

1. PERFIL DO EGRESSO
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA
3. EIXOS ESTRUTURANTES
 - Ensino
 - Pesquisa
 - Produção Intelectual
 - Formação Docente
 - Atividades Dirigidas
 - Avaliação Integrada
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
 - Disciplinas
 - Seminários
 - Laboratórios de Pesquisa
 - Formação Docente
 - Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão
 - Estágio Docência
 - Atividades Dirigidas
5. EVENTO CIENTÍFICO
 - Jornada de Pesquisa em Comunicação e Informação
6. CREDITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do PPGCOM/UFRGS estará apto a realizar pesquisa científica e exercer a docência em diferentes linhas de pesquisa nos campos da Comunicação e Informação.

O mestre egresso do Programa estará qualificado a elaborar projetos de pesquisa, participar de sua execução e apresentar os seus resultados à comunidade científica na forma de publicação em livros, capítulos de livros e periódicos qualificados.

O doutor pelo Programa, além das qualificações desejadas de um mestre, deverá ser capaz de elaborar projetos de pesquisa no padrão exigido pelas principais agências nacionais de fomento, assim como coordenar a sua execução, integrando grupo de pesquisa registrado e estabelecendo interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais.

Os egressos também estarão qualificados a exercer a docência tanto no âmbito da graduação quanto no da pós-graduação, de acordo com a titulação recebida, respeitadas as restrições legais relativas ao exercício profissional de cada área.

Para a formação deste perfil, o PPGCOM/UFRGS está organizado em torno da área de concentração *Comunicação e Informação* e de 4 Linhas de Pesquisa a que estão vinculadas disciplinas e atividades de orientação e produção. O aluno de mestrado e de doutorado é avaliado quanto ao seu desempenho, produção intelectual e participação nas diversas etapas de aprendizagem que dão origem à dissertação e à tese.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem caráter interdisciplinar e está organizado em torno de 1 área de concentração e de 4 linhas de pesquisa:

Área de Concentração: Comunicação e Informação.

Linhas de Pesquisa:

Linha 1 - INFORMAÇÃO, REDES SOCIAIS E TECNOLOGIAS

Estudos de cunho teórico, metodológico e aplicado à compreensão de fenômenos sociais mediados pelas tecnologias, a partir dos seguintes enfoques: produção e uso da informação científica e tecnológica; comunicação científica; cibercultura; interações em redes sociais; produtos e artefatos digitais.

Linha 2 - JORNALISMO E PROCESSOS EDITORIAIS

Pesquisas sobre jornalismo e processos editoriais nas seguintes abordagens: fundamentação teórica e epistemológica; linguagem e produção de sentidos; identidade, ética e campo profissional; jornalismo especializado; história da edição e do jornalismo; economia política das organizações jornalísticas e editoriais; rotinas de produção, edição e circulação em diferentes meios; imagem, tecnologia e design.

Linha 3 - CULTURA E SIGNIFICAÇÃO

Abordagens teóricas e metodológicas nas perspectivas dos imaginários, dos estudos culturais e das semióticas. Linguagens e produção de sentidos. Sistemas culturais e imagens técnicas. Teorias da recepção, da leitura e do consumo. A produção e a circulação dos bens materiais de comunicação. Suportes, plataformas, formatos de produtos midiáticos e suas estéticas.

Linha 4 - MEDIAÇÕES E REPRESENTAÇÕES CULTURAIS E POLÍTICAS

Processos de mediação e de representação nos campos da comunicação, da informação e de suas interfaces com a cultura e a política, a partir das seguintes perspectivas: representações sociais; práticas socioculturais; identidades e

diversidades culturais; construção de narrativas sociais e memória; cidadania e redes de sociabilidade; comunicação política e políticas de comunicação; comunicação pública, institucional e organizacional. Análise dos elementos do processo comunicacional e informacional em diferentes meios, suportes, grupos e contextos sociais e políticos.

3. EIXOS ESTRUTURANTES

O currículo do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação está organizado em seis eixos estruturantes: ensino, pesquisa, produção intelectual, formação docente, atividades dirigidas e avaliação integrada.

Os eixos estruturantes permitem identificar a coerência entre linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, disciplinas, produção intelectual e a produção de teses e dissertações. Os eixos são assim definidos:

- **Ensino** - Instância formal de aprendizagem, debates e avaliação constituída por disciplinas, seminários e laboratórios que obedecem ao formato de aulas, em que são abordados conteúdos específicos às linhas de pesquisa e à formação dos professores pesquisadores. Espaço institucional de troca de saberes.
- **Pesquisa** - Instância em que são combinadas investigação e produção científica. Há dois princípios norteadores: o primeiro objetiva integrar, por meio da pesquisa, a área de concentração do programa, suas linhas de pesquisa e os diferentes grupos de pesquisa coordenados pelos professores. O segundo garantir a produção qualificada de teses e dissertações, além de fomentar a publicação de textos capazes de socializar a produção científica produzida pelo Programa. A pesquisa é o foco principal do Programa.
- **Produção Intelectual** - A produção intelectual é a instância constituída pelo ensino e a pesquisa e é determinante para avaliação de cada docente e discente do Programa, assim como define a qualidade das teses e dissertações e a trajetória de doutores e mestres. A produção de conhecimento e a contribuição de cada programa para a ciência estão na difusão de artigos, livros produzidos individualmente e coletivamente. A produção científica de um mestrando e doutorando deve estar articulada à produção do orientador e da linha de pesquisa. Na mesma perspectiva, o pesquisador docente depende dos avanços de seus orientandos para qualificar sua pesquisa. O objetivo é garantir o caráter coletivo da produção, sem que se deixem de lado as produções mais autorais.
- **Formação Docente** - Instância de aprendizagem e experimentação de conteúdos, técnicas, relações e procedimentos pedagógicos que aproximam orientadores, orientandos e alunos de graduação em temáticas de pesquisa, práticas e metodologias, através de disciplinas na graduação. Há uma mútua aprendizagem (orientando e orientador) na troca de experiências, organização e estabelecimento de novas relações. Esta formação pode ocorrer tanto na graduação quanto no âmbito da extensão.

- **Atividades Dirigidas** - Instância de formação individualizada construída por mestrandos e doutorandos, sob a orientação de um professor. Constitui-se como indicador da maturidade intelectual do aluno. Estas atividades são abrangentes e permitem identificar a trajetória dos alunos e a sua capacidade de organizar eventos científicos, exercer atividades editoriais, participar de projetos de extensão e obter premiação.
- **Avaliação Integrada** - A avaliação externa da CAPES incide sobre o funcionamento do programa. Internamente, o Programa deve estabelecer critérios e procedimentos que permitam aferir a qualidade dos processos de ensino, orientação e produção, assim como verificar o cumprimento dos seus objetivos em relação à produção de conhecimento e inserção social próprios de uma universidade pública.

Os eixos estruturantes balizam as Linhas de Pesquisa e devem sustentar disciplinas, seminários, laboratórios de pesquisa, estágios docentes e eventos científicos.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular responde aos eixos estruturantes do Programa.

4.1 - DISCIPLINAS

Atividades didático-pedagógicas que respondem às diretrizes da área de concentração e das linhas de pesquisa. Com caráter eletivo, estruturam o núcleo mais estável do currículo.

- As disciplinas são vinculadas à Área de Concentração ou às Linhas de Pesquisa do Programa;
- As Linhas de Pesquisa são responsáveis pela oferta semestral de disciplinas;
- As disciplinas devem ser de 4 créditos;
- As disciplinas podem ser oferecidas por um ou mais professores.

4.1.1. Disciplinas da Área de Concentração: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

- **Teorias da Comunicação e da Informação**

Ementa - O campo de estudos da comunicação e da Informação e seu objeto. Comunicação, Informação e Ciências Sociais. Sociedade da informação e do conhecimento. Paradigmas teórico-metodológicos da Comunicação. Paradigmas teórico-metodológicos das Ciências da Informação. Abordagens contemporâneas nos estudos de Comunicação e das Ciências da Informação.

4.1.2. Disciplinas das Linhas de Pesquisa

Linha de Pesquisa 1: INFORMAÇÃO, REDES SOCIAIS E TECNOLOGIAS

- **Artefatos da Cultura Digital**

Ementa - Caracterização e problematização dos artefatos comunicacionais contemporâneos com ênfase nas tecnologias digitais. Abordagens diacrônica e sincrônica dos diversos atravessamentos entre configurações técnicas e processos socioculturais. Reflexão sobre as relações entre as materialidades, as formas de representação, as possibilidades interativas e os usos e apropriações dos artefatos.

- **Interação Mediada por Computador**

Ementa - Introdução à cibercultura. Enfoques sobre a interação mediada por computador. Economia do virtual e capitalismo cognitivo. Processos de colaboração e conflito na internet. Relacionamentos online. Teorias das redes. Crítica das mídias sociais. Materialidades da comunicação e Teoria Ator-Rede. Cultura da convergência.

- **Redes de Informação na Comunicação Científica**

Ementa - A informação como produto e insumo da atividade científica. Os processos de comunicação na produção, armazenamento, circulação, recuperação e uso da informação científica e tecnológica. Métricas e indicadores para o estudo dos fenômenos científicos e tecnológicos. Redes de publicação, de colaboração, de citação e de palavras.

Linha de Pesquisa 2 - JORNALISMO E PROCESSOS EDITORIAIS

- **Teoria do Jornalismo**

Ementa - Reflexão epistemológica sobre o jornalismo. Principais abordagens teóricas e conceitos fundamentais. Adequação de teorias e conceitos para o estudo de objetos empíricos.

- **Jornalismo e Cultura**

Ementa - Tópicos sobre as relações entre cultura e jornalismo. Perspectiva histórica sobre o jornalismo cultural. Jornalismo especializado: a mediação jornalística no campo da produção cultural. Representações do sistema artístico e cultural no jornalismo.

- **Sociologia do Jornalismo**

Ementa - Teorias sociais sobre a imprensa e o jornalismo. O jornalismo como uma forma de conhecimento social da realidade. O 'dever ser' do jornalismo e do jornalista. Organização institucional e profissional. As mudanças estruturais no jornalismo contemporâneo.

Linha de Pesquisa 3 - CULTURA E SIGNIFICAÇÃO

- **Comunicação e Estudos Culturais**

Ementa - Contribuição dos estudos culturais britânicos e latino-americanos para a discussão da relação entre comunicação e cultura. Questões teóricas, metodológicas e empíricas sobre a produção, a circulação e a recepção de produtos midiáticos, incluindo os processos de convergência midiática.

- **Semioses da Cultura**

Ementa - Estudos teórico-metodológicos voltados para a cultura e seus processos de significação numa perspectiva comunicacional. Comunicação, cultura e semiose: linguagens, textos, tradução, codificação. Sistemas de significação e poder. Diacronia e Memória. Sincronia e texto.

- **Semiótica da Comunicação**

Ementa - O campo semiótico: limites e objetos. Teorias, histórias e perspectivas. Modelos semiológicos. Sistemas de significação e processos de comunicação. Diacronia e sincronia. Diferentes níveis de codificação da linguagem. A semiosfera e os signos na vida social. Signo, código, memória, texto, mensagem. Semiose e autogeração. A imagem, o visível e o enunciável. O intertextual e o intersemiótico.

Tradução, transcrição. Imagem-movimento, imagem-tempo. Estruturalismo, Pragmaticismo, Formalismo. Desconstrução e pós-estruturalismo.

- **Comunicação e Imaginário**

Ementa - O desenvolvimento histórico dos estudos do imaginário. Questões de léxico e heurística: imaginário, imagem, mito, símbolo. Características do pensamento mítico. Formas de organização do imaginário: do arquétipo ao mito, da imagem simbólica ao estereótipo e ao preconceito. O papel do imaginário na Comunicação e da Comunicação no imaginário. Metodologias e modelizações do imaginário.

Linha de Pesquisa 4 - MEDIAÇÕES E REPRESENTAÇÕES CULTURAIS E POLÍTICAS

- **Representações sociais, Sociabilidade e Comunicação.**

Ementa - Origem e perspectivas teóricas e metodológicas das representações sociais no campo das Ciências Sociais. O conceito e os fenômenos de representação social. Representações sociais e práticas socioculturais. Representações sociais, mediação e esfera pública. Representações sociais, sociabilidade e práticas comunicativas e informacionais. Representações sociais, mídia, imaginário e identidade cultural. Pesquisas em comunicação e em informação e os estudos das representações sociais.

- **Comunicação e Práticas Socioculturais**

Ementa - Discussões de cunho teórico e metodológico abordando temas ligados à comunicação, à cultura, à identidade e à ideologia de modo entrelaçado; enfoca a diversidade cultural e as manifestações dos sujeitos, agentes dos processos comunicacionais, inseridos em distintos contextos sócio-históricos.

- **Estética das Imagens Audiovisuais**

Ementa - Discussão teórico-metodológica sobre imagens audiovisuais e a sua relação com os modos de subjetivação e de sensibilidades na cultura atual. As imagens audiovisuais enquanto produtoras de memórias, imaginários, representações sociais. Estética e meios audiovisuais. Análise de imagens audiovisuais de diferentes formatos e suportes, levando em conta seus aspectos técnico-estéticos e culturais.

- **Comunicação, Cultura e Organizações**

Ementa - Organizações públicas e privadas e comunicação. Comunicação e cultura organizacional. Identidade organizacional e processos identificatórios. Subjetividade, relações de poder e humanização nas organizações. Comunicação estratégica. Estratégias de visibilidade e imagem-conceito.

- **Comunicação multiplataforma**

Ementa - Materialidades da comunicação. Dispositivos. Forma: estrutura, configuração e aparência. Edição, letramento e multimodalidade. Convergência das mídias. Relações meios e audiências: esferas institucional, editorial, comercial e mediações tecnológicas. Design e experiência.

- **Comunicação, Política e Sociedade**

Ementa - Abordagem das relações e disputas de poder entre comunicação, política e sociedade a partir de diferentes perspectivas teóricas, especialmente, da ciência política, sociologia, filosofia, história e da comunicação. Desenvolvimento de estudos que permitam analisar regimes políticos, instituições políticas e sociais, mobilizações sociais, acontecimentos e processos de produção da comunicação do institucional, do jornalismo e da propaganda. A principal base teórica abrange conceitos relacionados aos campos, poderes da mídia, da política e da sociedade; à democracia, esfera pública e comunicação pública; visibilidade e imagem política, e ao poder simbólico.

Relação de disciplinas (em ordem alfabética)

1. Artefatos da Cultura Digital
2. Comunicação e Estudos Culturais
3. Comunicação e Imaginário
4. Comunicação e Práticas Socioculturais
5. Comunicação, Cultura e Organizações
6. Comunicação multiplataforma
7. Comunicação, Política e Sociedade
8. Estética das Imagens Audiovisuais
9. Interação Mediada por Computador
10. Jornalismo e Cultura
11. Redes de Informação na Comunicação Científica
12. Representações sociais, Sociabilidade e Comunicação
13. Semioses da Cultura
14. Semiótica da Comunicação
15. Sociologia do Jornalismo
16. Teoria do Jornalismo
17. Teorias da Comunicação e da Informação

4.2 SEMINÁRIOS

Atividades didático-pedagógicas que respondem a necessidades específicas de formação. Com caráter eletivo, são responsáveis pela formação complementar.

- Os Seminários são conduzidos por um ou mais professores;
- Os seminários podem ser ministrados por professores permanentes, colaboradores ou visitantes;
- Os seminários podem ser ofertados com diferentes créditos e em diferentes temporalidades.

4.3 LABORATÓRIO DE PESQUISA

Atividades com o objetivo de produção e análise de pesquisas. Com caráter eletivo, são responsáveis pela qualificação das pesquisas em andamento no PPGCOM.

- Os laboratórios podem ser oferecidos como disciplinas;
- Os laboratórios são conduzidos por professores do programa;
- Podem participar dos laboratórios alunos do programa e, eventualmente, outros membros inscritos nos grupos de pesquisa dos professores responsáveis pela oferta do laboratório;
- Os laboratórios podem ser ofertados com 2 ou 4 créditos e em diferentes temporalidades.
- Os créditos dos laboratórios devem ser computados como complementares.

4.4 FORMAÇÃO DOCENTE

A formação docente de mestres e doutores será desenvolvida em 2 dimensões:

- Estágio Docência;
- Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

4.4.1 ESTÁGIO DOCÊNCIA

O estágio docência é atividade obrigatória para alunos bolsistas e é voltada para o exercício de atividades de docência sob a orientação de um professor, em diferentes atividades da graduação.

Essa atividade é coordenada pelo professor orientador e pelo professor titular da disciplina em que o aluno for atuar.

O estágio docência pode ser realizado por mestrandos e doutorandos regularmente inscritos no PPGCOM.

Os créditos do estágio docência devem ser computados como Atividades Dirigidas.

4.4.2 PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Atividade teórico-prática voltada para a complementação da formação docente. Com caráter eletivo, tem por objetivo o debate das práticas docentes, o exercício destas práticas e a interlocução com os cursos de graduação. Envolve atividades de ensino, de extensão e de coorientação de trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica.

- As Práticas de ensino, pesquisa e extensão são coordenadas pelo professor orientador.
- As Práticas de ensino, pesquisa e extensão devem ser planejadas e avaliadas no âmbito da orientação (ou dos grupos de pesquisa).
- Os créditos de Práticas de ensino, pesquisa e extensão devem ser computados como complementares.

4.5 ATIVIDADES DIRIGIDAS:

As Atividades Dirigidas complementam e qualificam a formação do aluno. Dividem-se em quatro grandes grupos (Atividades de Formação Docente, Atividades de Produção Intelectual, Atividades de Pesquisa e Atividades Complementares).

As atividades dirigidas podem ser assim avaliadas:

ATIVIDADES DIRIGIDAS	Créditos (por item)
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DOCENTE	
1. Estágio docente	2 por estágio
2. Coorientação de TCC	1 por TCC

3. Atividade didática supervisionada	1 por atividade
ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL	
4. Autoria e coautoria de livro em editora com Conselho Editorial	3 por item
5. Autoria e coautoria de livro em editora sem Conselho Editorial	2 por item
6. Autoria e coautoria de capítulo de livro em editora com Conselho Editorial	2 por item
7. Autoria e coautoria de capítulo de livro em editora sem Conselho Editorial	1 por item
8. Autoria e coautoria de artigo em periódico Qualis A1, A2 e B1	3 por item
9. Autoria e coautoria de artigo em periódico Qualis B2 a B5	2 por item
10. Autoria e coautoria de artigo em outras publicações	1 por item
11. Autoria e coautoria de trabalho completo publicado em anais	1 por item
12. Autoria e coautoria de resumo publicado em anais	0,25 por item
13. Palestra e apresentação de trabalho em evento científico	1 por item
14. Produção artística considerada pelo Qualis Artístico	1 por item
ATIVIDADES DE PESQUISA	
15. Participação em pesquisa registrada em órgãos competentes	2 por pesquisa
16. Participação em grupo de pesquisa registrado no CNPq	2 no total
17. Matrícula em Seminário de Orientação	0,5 por semestre
18. Participação em curso ou evento de no mínimo 20 horas	1 por item
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	

19. Organização de evento científico	1 por evento
20. Atividades editoriais	1 por item
21. Prêmio, destaque ou menção honrosa	1 por item
22. Participação em projeto de extensão	1 por projeto
23. Jornada de Comunicação e Informação	1 por Jornada
24. Outras atividades a serem consideradas pela Comissão de PG	
<p>Observações:</p> <p>Os mestrandos devem obter 08 créditos em atividades dirigidas</p> <p>Os doutorandos devem obter 12 créditos em Atividades Dirigidas (sendo pelo menos 06 deles, obrigatoriamente, em Produção Intelectual).</p>	

5. EVENTO CIENTÍFICO

Denominada como JORNADA DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, pretende ser uma atividade de extensão universitária voltada à produção de conhecimento, planejada para concentrar e debater temas de pesquisa contemporâneos e que respondam aos objetivos da área de concentração e de, pelo menos, uma linha de pesquisa do PPGCOM.

Evento anual e obrigatório tem por objetivo atrair pesquisadores e produzir debates consistentes capazes de gerar produção científica de qualidade. O evento amplifica conteúdos e pesquisas em desenvolvimento e propicia visibilidade nacional e internacional para o programa. A Jornada buscará a interlocução com diferentes programas de pós-graduação, com centros de pesquisa nacionais e internacionais, com pesquisadores e com atores sociais.

- As Jornadas são ofertadas anualmente;
- As Jornadas contam com a participação de professores e de alunos do PPGCOM;
- As Jornadas podem ser realizadas em parceria com outros setores da sociedade e da comunidade acadêmica.

6. CREDITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS

Créditos

O PPGCOM tem créditos (1) obrigatórios, (2) complementares e (3) em Atividades Dirigidas.

Os créditos obrigatórios referem-se a disciplinas e seminários cursados no PPGCOM ou em outro programa de pós-graduação cuja atividade seja reconhecida pela Comissão coordenadora do PPGCOM.

Os créditos complementares referem-se aos Laboratórios de Pesquisa e a Práticas de ensino, pesquisa e extensão. Tais créditos não podem ser contabilizados para a integralização dos créditos obrigatórios.

O aluno de MESTRADO deve cumprir no mínimo 20 créditos, com a seguinte composição:

- 12 créditos em disciplinas ou seminários.
- 08 créditos em Atividades Dirigidas.

O aluno de DOUTORADO deve cumprir no mínimo 32 créditos, com a seguinte composição:

- 20 créditos em disciplinas ou seminários;
- 12 créditos em Atividades Dirigidas (sendo pelo menos 06 deles, obrigatoriamente, em Produção Intelectual).

Observações:

- *Laboratório de Pesquisa* e Práticas de ensino, pesquisa e extensão são creditados como atividade complementar; logo, esses créditos não devem ser computados para a integralização dos 20 créditos obrigatórios para o Mestrado nem para os 32 créditos obrigatórios para o Doutorado.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico foi elaborado por uma comissão especialmente designada para o trabalho, formada pelos docentes: Alexandre Rocha da Silva (representante da linha Cultura e Significação), Marcia Benetti (representante da linha Jornalismo e Processos Editoriais), Maria Helena Weber (representante da linha Mediações e Representações Culturais e Políticas), Sonia Elisa Caregnato (representante da linha Informação, Redes Sociais e Tecnologias) e pela doutoranda Marcia Veiga (representante dos discentes). O projeto foi aprimorado no processo de debate qualificado com docentes e discentes do PPGCOM, sendo aprovado pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação em 11 de dezembro de 2014 e aprovado pelo Conselho da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação em 15 de dezembro de 2014.

Este Projeto Pedagógico entrará em vigor a partir de Janeiro de 2015, revogando projetos pedagógicos anteriores.

Porto Alegre, dezembro de 2014.

